



ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portal.periodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



A produção científica de Análise do Comportamento: Caracterização e exames de artigos publicados na revista Interbio

The scientific production of Behavior Analysis: Characterization examination of articles published in the Journal Interbio

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2525

ARK: 57118/JRG.v8i19.2525

Recebido: 09/10/2025 | Aceito: 12/10/2025 | Publicado on-line: 16/10/2025

Maria Eduarda Gregório dos Santos¹

<https://orcid.org/0009-0000-8130-5559>

<http://lattes.cnpq.br/9778115868839468>

Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, Brasil

E-mail: maridugregorio@gmail.com

Felipe Maciel dos Santos Souza²

<https://orcid.org/0000-0002-2282-7784>

<http://lattes.cnpq.br/5514957741890083>

Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, Brasil

E-mail: felipesouza@ufgd.edu.br



Resumo

O Brasil é, atualmente, um dos maiores centros de Análise do Comportamento depois dos Estados Unidos. No país indicado, a institucionalização da Análise do Comportamento ocorre de maneira particular em cada Estado. Partindo dessa constatação, pretendeu-se caracterizar a institucionalização da Análise do Comportamento em Mato Grosso do Sul, a partir das produções sul-mato-grossenses relacionadas à área publicadas na Revista Interbio, editada pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIGRAN. Para estes propósitos, os documentos localizados e analisados foram artigos publicados na Revista entre 2007 e 2024. O critério de inclusão foi fundamentar-se em Análise do Comportamento. Foram coletadas informações sobre (a) autoria, (b) título do trabalho, (c) dados da publicação (ano, volume, número, páginas inicial e final), (d) objetivos do artigo, (e) materiais e método, (f) resultados apresentados, (g) conclusões apresentadas e (h) referências. Foram identificados 2 artigos, que foram lidos, analisados e classificados em aplicado, básico e histórico-conceitual. Os 2 artigos correspondem a 0,73% do total da Revista Interbio. O artigo possibilitou caracterizar a produção estadual de Análise do Comportamento, a partir da revisão de artigos publicados em uma revista local. A ampliação dos estudos e das publicações sobre o tema pode enriquecer o conhecimento sobre a temática e promover avanços na prática do analista do comportamento sul-mato-grossense.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), 2024-2025.

² Graduado em Psicologia. Mestre e Doutor em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Palavras-chave: Behaviorismo Radical. Historiografia. Institucionalização. Mato Grosso do Sul.

Abstract

Brazil is currently one of the largest centers of Behavior Analysis after the United States. In this country, the institutionalization of Behavior Analysis occurs differently in each state. Based on this observation, we aimed to characterize the institutionalization of Behavior Analysis in Mato Grosso do Sul, based on the productions related to the field published in the Interbio Journal, published by the School of Biological and Health Sciences at UNIGRAN. For these purposes, the documents located and analyzed were articles published in the Journal between 2007 and 2024. The inclusion criterion was to be based on Behavior Analysis. Information was collected on (a) authorship, (b) title of the work, (c) publication details (year, volume, issue, first and last pages), (d) objectives of the article, (e) materials and methods, (f) results presented, (g) conclusions presented, and (h) references. Two articles were identified, read, analyzed, and classified as applied, basic, and historical-conceptual. These two articles represent 0.73% of the total volume of Interbio Journal. The article made it possible to characterize the state's production of Behavior Analysis, based on the review of articles published in a local journal. Expanding studies and publications on the topic can enrich knowledge on the subject and promote advances in the practice of behavior analysts in Mato Grosso do Sul.

Keywords: Radical Behaviorism. Historiography. Institutionalization. Mato Grosso do Sul.

1. Introdução

A Análise do Comportamento (AC) é uma ciência que se ocupa do estudo da aprendizagem e de processos pelos quais o comportamento pode ser modificado (CARVALHO NETO, 2002). A AC, desenvolvida a partir da perspectiva behaviorista de Skinner, parte do princípio de que existe ordem e regularidade no comportamento humano, algo evidenciado por nossas observações cotidianas e posteriormente refinado pelo estudo científico (PEROSA; SOUZA, 2024).

No Brasil, a introdução da AC teve um impacto profundo na Psicologia, contribuindo para o seu reconhecimento como profissão e ciência, além de promover o desenvolvimento de laboratórios de pesquisa e a formação científica dos psicólogos (TODOROV; HANNA, 2010). No Brasil, a institucionalização da AC se deu a partir do ano de 1961, através das aulas de Fred Keller na Universidade de São Paulo (USP). O professor estadunidense ficou no país por um ano e, neste período, foi apoiado por Carolina Bori, Rodolfo Azzi e Gil Sherman (TODOROV; HANNA, 2010). O início da Análise do Comportamento no Brasil está substancialmente documentado (MATOS, 1998; TODOROV, 1990; MIRANDA; CIRINO, 2010; TODOROV; HANNA, 2010; BOTOMÉ, 2022).

Uma maneira de compreender a institucionalização da AC em nosso país, é a partir das análises de homenagens recebidas em vida e de obituários dos profissionais que contribuíram para o desenvolvimento da AC, como sugerem os estudos de Souza e Gonçalves (2022), Strapasson, Cruz e Dittrich (2021; 2022) e Strapasson e Dittrich (2022).

Verifica-se que a AC no Brasil tem se institucionalizado de formas diferentes nos Estados. A partir disto, analistas do comportamento tem se ocupado, recentemente, em desenvolver estudos históricos, observando as peculiaridades de

cada região (BORRI; SOUZA, 2024). Um levantamento de pesquisa na área revela pesquisas sobre AC em Minas Gerais (VAL, 2022), sobre AC nos estados da Bahia, Ceará e Maranhão (BARBOSA, COSTA, ULIAN; LIMA, 2017; SILVA, 2021) e sobre a AC no Paraná (BELASCUSA; LOPES; LAURENTI, 2015).

Especificamente, quanto a Mato Grosso do Sul (MS), verifica-se que institucionalização da área no Estado se tornou explícita, segundo Souza (2011) a partir dos anos 2000, em função das criações de cursos de Psicologia nas instituições públicas e privadas em Dourados e em Campo Grande. Quanto às pesquisas sobre tal temática, podem ser identificados os produtos de pesquisadores(as) do Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Psicologia e Análise do Comportamento (GEPeHAC), localizado em Dourados-MS (BORRI; SOUZA 2024, PEROSA; SOUZA, 2024, GARCIA, BORRI; SOUZA, 2025).

Considerando as conclusões e sugestões de Borri e Souza (2024), Perosa e Souza (2024) e Garcia, Borri e Souza (2025), pretendeu-se, com esta pesquisa, caracterizar a institucionalização da Análise do Comportamento em MS, a partir das produções sul-mato-grossenses relacionadas à área veiculadas na Revista Interbio.

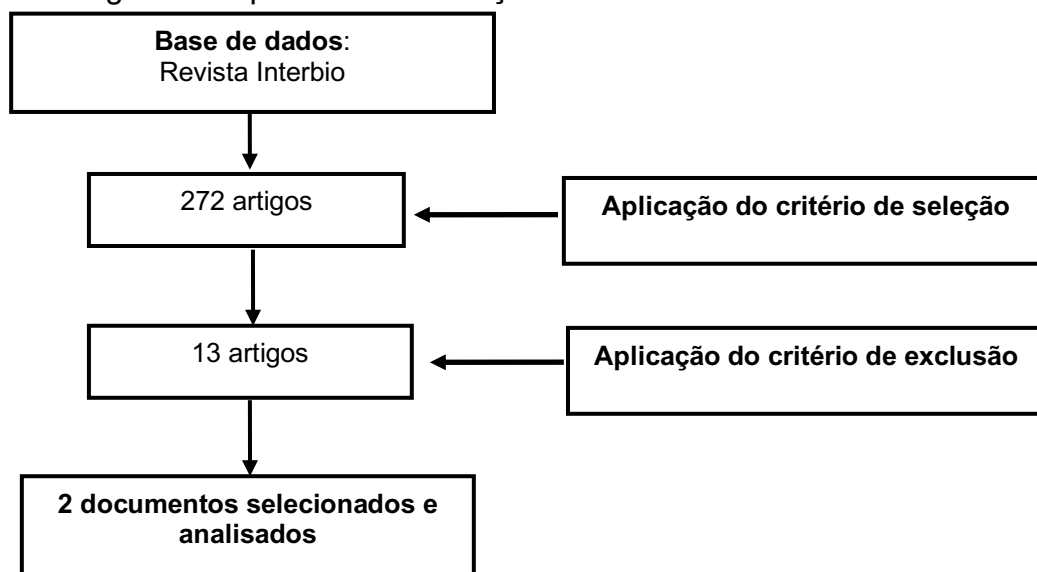
2. Metodologia

O periódico analisado foi a Revista Interbio que é um produto da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) que veicula, semestralmente, artigos originais e inéditos relacionados aos diversos campos teórico-metodológicos da Ciências Biológicas e da Saúde. A referida revista encontra-se disponível integralmente, online, em seu respectivo sítio eletrônico, e é de livre acesso.

Para os propósitos deste trabalho, os documentos localizados e analisados foram artigos publicados por pesquisadores(as) filiados(as) a Centro de Pesquisas e às Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul, entre 2007 e 2024. Este intervalo inclui o primeiro ano (2007) de publicação e 2024 foi definido em razão dos prazos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). A pesquisa foi realizada entre 01 de abril de 2025 e 30 de abril do mesmo ano.

Foram coletadas as informações sobre (a) autoria, (b) título do trabalho, (c) dados da publicação (ano, volume, número, páginas inicial e final), (d) objetivos do artigo, (e) materiais e método, (f) resultados apresentados, (g) conclusões apresentadas e (h) referências.

Inicialmente, utilizando-se nomes de pesquisadores(as) analistas do comportamento filiados(as) às instituições de Mato Grosso do Sul, foram localizados títulos e resumos dos capítulos disponíveis para serem selecionados. Após a identificação de documentos, foram excluídos os materiais que não estavam de acordo com os objetivos da pesquisa. Então, foi aplicado o critério de exclusão de não possuir autor(a) ligado(a), no momento da publicação, Centro de Pesquisas e às Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul, quer seja estudante ou profissional. A Figura 1 sumariza os procedimentos de busca e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão amostral.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção de documentos.

Fonte: Os autores.

Após a quantificação dos trabalhos apresentados, seguiu-se a caracterização das áreas de pesquisas dos trabalhos, se pesquisa básica, aplicada ou teórica. Foram adotados os critérios de classificação de Diniz Junior e Souza (2024). Foi utilizado o programa *Microsoft Excel* para a coleta, o tratamento e a análise de dados. Para o valor de concordância, utilizou-se a fórmula apresentada na Figura 2, adotando-se, como critério de aceitação, o valor de 90% de concordância (BORRI; SOUZA, 2024). Nos casos de discordância, a equipe discutiu os resultados e, se necessário, realizou nova classificação.

Figura 2 - Fórmula para determinação do valor de concordância.

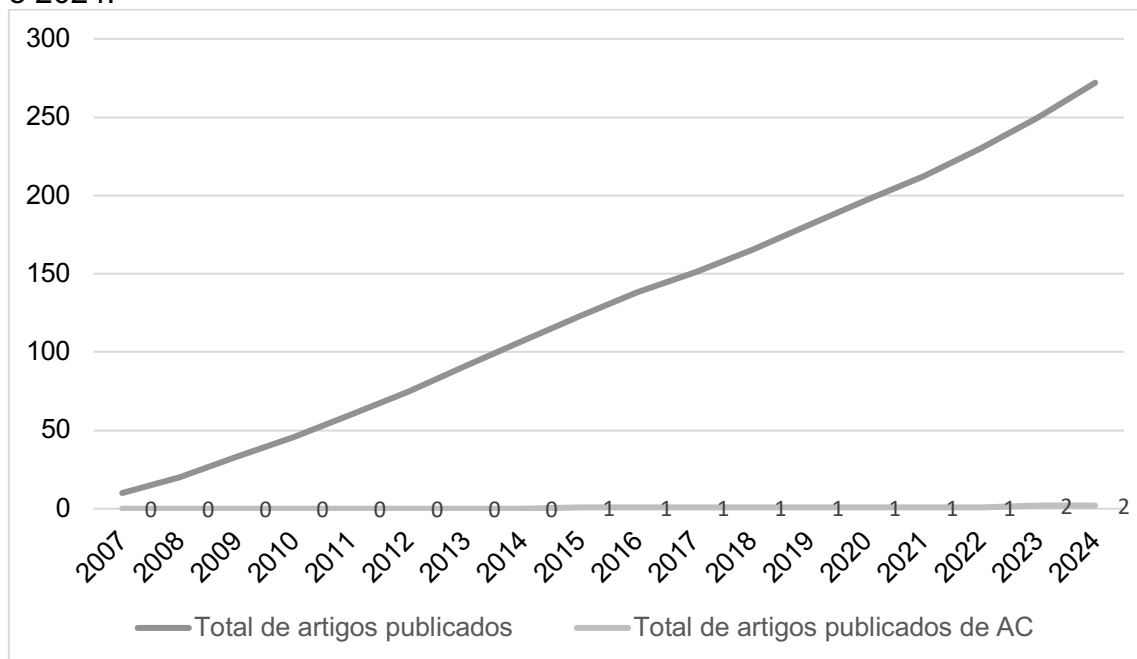
$\text{VALOR DE CONCORDÂNCIA} = \frac{\text{Número de concordância}}{\text{Número de discordância} + \text{Número de concordância}} \times 100$

Fonte: Os autores.

3. Resultados e Discussão

Com esta pesquisa, pretendeu-se caracterizar a institucionalização da Análise do Comportamento em MS, a partir das produções sul-mato-grossenses relacionadas à área publicadas na Revista Interbio. A partir da busca e do uso dos critérios de inclusão e exclusão, foram contabilizados dois artigos, o que representa 0,73% do total de textos publicados na revista analisada, aproximando-se dos dados discutidos por Borri e Souza (2024) e Perosa e Souza (2024). Entretanto, deve-se ponderar que a revista possui caráter interdisciplinar, o que aparenta justificar a produção analítico-comportamental incipiente na coleção analisada. Observando a Figura 3 em que são apresentados os números acumulados de artigos publicados na Interbio e de artigos publicados em Análise do Comportamento, nota-se que enquanto há uma nítida aceleração nas publicações da revista estudada, as de AC tendem a apresentar um platô de estabilização.

Figura 3 – Números acumulados de artigos publicados na Revista Interbio entre 2007 e 2024.



Fonte: Os autores.

As informações (título, autores, ano e tipo) dos documentos analisados estão apresentadas no Quadro 1. Como dito anteriormente, após leitura e análise dos materiais, eles foram classificados de acordo com os critérios de Diniz Junior e Souza (2024). Verifica-se um domínio de estudos histórico-conceituais. Tais dados aproximam-se dos encontrados por Mattos e Souza (2024) e Bori e Souza (2024).

Quadro 1. Informações sobre documentos que compuseram o corpus documental desta pesquisa.

TÍTULO	AUTOR(ES/AS)	ANO	TIPO
SOUZA, F. M. S.	Propostas tecnológicas da Análise do Comportamento à Educação	2015	Histórico-conceitual
SAAB, A. L. F.; SOUZA, D. M. M.; BORGES, E. E.; SOUZA, F. M. S.; BORRI, V.	“O amor é um contentamento descontente”: A produção nacional sobre Terapia Analítico-Comportamental de Casal	2023	Histórico-conceitual

Fonte: Os autores.

Em relação à autoria dos trabalhos, três aspectos foram analisados: (1) gênero dos(as) autores(as), (2) quantidade de autores(as) e (3) instituição de autores(as) filiados(as) às IES do MS. A partir dos nomes autorias, verifica-se que 67% (n=4) são do sexo feminino, e 33% (n=2) são do sexo masculino. Dado o predomínio de autoras, percebe o papel que as mulheres desempenham na produção e divulgação de conhecimento analítico-comportamental no Estado pesquisado, reafirmando as proposições defendidas por Keller (1988) e Laurenti et al. (2019) e distanciando-se dos dados encontrados por Franco e Souza (2021).

Quanto à quantidade de autores(as) por artigo analisado, percebe-se um equilíbrio na distribuição, pois um foi escrito individualmente e outro em grupo de cinco pessoas. Quanto à instituição de autores(as) filiados(as) às IES do MS, percebe-se predomínio de pesquisadores(as) da UFGD com 67% (n=4). Os 33% (n=2) restantes são de pesquisadores(as) da UNIGRAN.

Em seguida, apresenta-se, brevemente, os artigos analisados. Para Souza (2015), a Educação é considerada, por analistas do comportamento, uma instituição social privilegiada para garantir o futuro das pessoas e das culturas em que vivemos, e um mundo melhor. Os analistas do comportamento explicitam a necessidade de interferir sobre as figuras presentes no mundo educacional, o que implica utilizar uma análise experimental para todo o sistema. A Análise do Comportamento produziu conhecimento sólido acerca do comportamento humano, o que possibilita sua aplicação ao contexto educacional.

Tendo em vista a atenção dada à educação pelos analistas do comportamento, Souza (2011) analisou as principais propostas tecnológicas da Análise do Comportamento à Educação. As primeiras propostas comportamentais voltadas ao ensino surgiram nos anos 1950, com o ensino programado. Ao longo das últimas décadas, pesquisadores comportamentais desenvolveram e testaram diversos métodos de ensino, como sistema personalizado de instrução (PSI); *direct instruction* e *precision teaching*. O autor conclui que embora esses métodos demonstrem ser mais efetivos que os tradicionais, não se tem notícia de seu emprego em larga escala no ensino regular.

De acordo com Saab, Souza, Borges, Souza e Borri (2023), na atualidade, a união conjugal é vista como uma ação escolhida pelo casal, na qual ambos têm o objetivo de construir uma vida em conjunto, compartilhando propósitos, interesses, atividades e responsabilidades. De acordo com os autores, os conflitos conjugais são estudados no contexto internacional há pelo menos duas décadas, e a Psicologia tem se debruçado sobre o tema, elevando o número de pesquisas na área. Dentre os diversos modelos para psicoterapia de casal tem-se a Terapia Analítico-Comportamental de Casal (TACC).

A partir desta constatação, os autores identificaram e analisaram os artigos sobre TACC publicados na Revista Perspectiva em Análise do Comportamento e na Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC), entre 1999 e 2021. Foram analisados seis trabalhos, o que corresponde a 0,93% do total de artigos publicados até 2021, sendo quatro artigos da RBTCC e dois da Perspectivas. Diante da leitura integral dos textos e a observação da porcentagem de publicações, foi possível observar como o campo ainda se apresenta escasso. Por fim, Saab, Souza, Borges, Souza e Borri (2023) indicam que a busca por profissionais qualificados aumenta a cada ano, desta forma, pesquisas e estudos devem acompanhar esta demanda, colaborando com as práticas clínicas.

4. Considerações Finais

O Brasil é, atualmente, um dos maiores centros de Análise do Comportamento depois dos Estados Unidos. Neste sentido, constata-se que a institucionalização da Análise do Comportamento ocorre de maneira particular em cada Estado brasileiro. Partindo dessa constatação, pretendeu-se caracterizar a institucionalização da Análise do Comportamento em Mato Grosso do Sul, a partir das produções sul-mato-grossenses relacionadas à área publicadas na Revista Interbio, editada pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIGRAN.

Ao se pesquisar, observou-se a produção incipiente do Estado, pois foram identificados e analisados, apenas, dois artigos. Diante disso, o estudo se deu na leitura integral dos materiais selecionados e na sistematização das informações apresentadas, como descrito anteriormente. Apesar do pequeno número de documentos analisados, foi possível identificar uma produção de conhecimento histórico-conceitual, o que pode indicar uma identidade do conhecimento estadual, ressaltando sua importância para área e, também, para a Psicologia.

Acredita-se que a manutenção da circulação de coleções de Análise do Comportamento produzidas no Estado, bem como de outras coleções, pode contribuir para a circulação do conhecimento analítico-comportamental, contribuindo para a institucionalização da Análise do Comportamento em Mato Grosso do Sul. Ressalta-se que embora os dados desta pesquisa enfoquem a produção sul-mato-grossense, pode-se ter uma compreensão sobre a institucionalização da Análise do Comportamento no Brasil. Pesquisas futuras devem cruzar as informações sobre o MS com as de outros Estados brasileiros, para que se possa ter um panorama mais claro sobre a área no Brasil.

Referências

- BARBOSA, J.; COSTA, N.; ULIAN, A. L. A. O.; LIMA, L. S. Memórias da Análise do Comportamento no Nordeste – Bahia, Ceará e Maranhão. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 19, n. 1, 61-70, 2017.
- BELASCUSA, M. M. B.; LOPES, C. E.; LAURENTI, C. Behaviorismo no Paraná em tempo de ditadura militar: o caso da UEL. **Anais XXIV Encontro Anual de Iniciação Científica**. Londrina, PR, Brasil, 2015.
- BORRI, V.; SOUZA, F. M. S. Data for a history of Behavior Analysis in Mato Grosso do Sul. **RGSA (ANPAD)**, v. 18, p. e05801, 2024.
- BOTOMÉ, S. P. **60 anos de Análise Experimental do Comportamento**. São Paulo: Instituto Par, 2022.
- CARVALHO NETO, M. B. Análise do comportamento: Behaviorismo radical, Análise Experimental do Comportamento e Análise Aplicada do Comportamento. **Interação em Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 13-18, 2002.
- DINIZ JUNIOR, J. A.; SOUZA, F. M. S. Análise do Comportamento e Comportamento religioso: Uma revisão da literatura nacional. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, v. 10, n. 1, p. 61-68, 2024.
- FRANCO, J. S.; SOUZA, F. M. S. A presença feminina em Análise do Comportamento: Um olhar sobre a produção de Mato Grosso do Sul. **Anais VII Congresso de Saúde**. Dourados, MS, Brasil, 2021.
- GARCIA, V. G. R.; BORRI, V.; SOUZA, F. M. S. O que se produz sobre análise do comportamento pesquisam em Mato Grosso do Sul? dados para uma identidade científica. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e082169, 2025.

KELLER, F. S. Mulheres analistas do comportamento no Brasil (passado e presente). **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 4, n.1, p.43-46, 1988.

LAURENTI, C.; JESUS, L. S.; NOGUEIRA, L. N.; SALES, S. C.; RISOLIA, I. W.; STRAPASSON, B. A. Participação das mulheres em atividades acadêmicas-científicas de Análise do Comportamento no Brasil. **Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento**, v. 27, n. 2, p. 251-268. 2019.

MATOS, M. A. Contingências para a Análise Comportamental no Brasil: Fred S. Keller. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 12, n. 2, p.107-111, 1998.

MATTOS, A. A. L.; SOUZA, F. M. S. A produção de Mato Grosso do Sul na coleção Comportamento em Foco. In: J. R. S. Silva (Org.). **Pesquisas e estudos em Psicologia: Ciência, Profissão e Ensino (volume 2)**. Curitiba: Bagai, 2024. p. 147-156.

MIRANDA, R. L.; CIRINO, S. Os primeiros anos dos Laboratórios de Análise do Comportamento no Brasil. **Psychologia Latina**, v. 1, p. 79-87, 2010.

PEROSA, D. P. A.; SOUZA, F. M. S. Análise do Comportamento em Mato Grosso do Sul: Caracterização e exames de materiais publicados na Revista Psicologia e Saúde. **Revista Acadêmica Online**, v. 10, n. 53, p. 1-14, 2024.

SAAB, A. L. F.; SOUZA, D. M. M.; BORGES, E. E.; SOUZA, F. M. S.; BORRI, V. “O amor é um contentamento descontente”: A produção nacional sobre Terapia Analítico-Comportamental de Casal. **INTERBIO**, v. 16, p. 47-57, 2023.

SILVA, R. M. S. História e ensino da Análise do Comportamento na Bahia: da criação do laboratório experimental à formação dos primeiros analistas do comportamento da FFCH/UFBA (1968-1980). **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v.23, p.1-23, 2021.

SOUZA, F. M. S. **Por uma história da Análise do Comportamento no Mato Grosso do Sul**. São Paulo, 2011. (Dissertação de mestrado). Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SOUZA, F. M. S. Propostas tecnológicas da Análise do Comportamento à Educação. **Interbio**, v. 9, p. 65-71, 2015

SOUZA, F. M. S.; GONÇALVES, M. A. W. Em memória de Rodolfo Azzi: Artigos publicados em Análise Do Comportamento (1961-1965). In: F. M. S. SOUZA; J. S. V. KANAMOTA (Org.). **Diálogos em Análise do Comportamento**. Brasília: Walden4, 2022. p. 1-9

STRAPASSON, B. A.; CRUZ, R. N.; DITTRICH, A. (Org.). **História da Análise do Comportamento no Brasil em Autobiografias (volume 1)**. Curitiba: Editora da UFPR, 2021.

STRAPASSON, B. A.; CRUZ, R. N.; DITTRICH, A. (Org.). **História da Análise do Comportamento no Brasil em Autobiografias (volume 2)**. Curitiba: Editora da UFPR, 2022.

STRAPASSON, B. A.; DITTRICH, A. (Org.). **História da Análise do Comportamento no Brasil em Autobiografias (volume 3)**. Curitiba: Editora Juruá, 2022.

TODOROV, J. C. The K&S in Brazil. **Journal of the Experimental Analysis of Behavior**, v. 54, n. 2, p. 151-152, 1990.

TODOROV, J. C.; HANNA, E. S. Análise do Comportamento no Brasil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, p. 143-153, 2010.

VAL, H. C. Conhecer e avançar: Um projeto de difusão da Análise do Comportamento em Minas Gerais. In: D. M. M. Souza; F. M. S. Souza (Org.). **Ciências do comportamento: questões atuais, desafios e possibilidades (volume 1)**. Itapiranga: Schreiben, 2022. p. 11-29.